

OBRIGATORIEDADE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

YURI ARAÚJO TABORDA¹
JHONATA DOS SANTOS²
ZILTON BARTOLOMEU MARTINS³

RESUMO

Este artigo teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca da obrigatoriedade da Educação Profissional Continuada. Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, aplicou-se um questionário. A população foi de 21.387 profissionais contábeis, registrados no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC-SC) e a amostra compreendeu 147 profissionais, que corresponde a 0,69% da população. Os dados foram tabulados por meio do *Google Formulários*® e a técnica de análise de dados foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa. Os principais resultados mostraram que os profissionais contábeis estão cientes da obrigatoriedade da Educação Profissional Continuada, possuem conhecimento acerca do tema, estão de acordo com a adequabilidade das atividades ofertadas e buscam atualização profissional por meio de aquisição de conhecimentos em cursos, treinamentos, seminários, fóruns, congressos e palestras.

Palavras-Chave: Obrigatoriedade; Educação Profissional Continuada; Profissionais Contábeis.

¹ Graduado em Ciências Contábeis – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – iurytaborda@gmail.com

² Graduado em Ciências Contábeis – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – jhonataskk8@gmail.com

³ Doutor em Administração – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – ziltonmartins@univali.br

**OBLIGATORINESS CONTINUING PROFESSIONAL EDUCATION: A STUDY
WITH ACCOUNTING PROFESSIONALS IN THE STATE OF SANTA CATARINA****ABSTRACT**

This article aimed to analyze the perception of accounting professionals in the state of Santa Catarina about the obligatoriness Continuing Professional Education. As for methodological procedures, this research is characterized as quantitative, descriptive and survey research. As a data collection instrument, a questionnaire was applied. The population consisted of 21,387 accounting professionals, registered with the Regional Accounting Council of Santa Catarina (CRC-SC) and the sample comprised 147 professionals, which corresponds to 0.69% of the population. Data were tabulated using Google Forms® and the data analysis technique was descriptive statistics, through relative frequency distribution. The main results showed that accounting professionals are aware of the obligatoriness Continuing Professional Education, have knowledge about the subject, are in accordance with the suitability of the activities offered and seek professional updating through the acquisition of knowledge in courses, training, seminars, forums, congresses and lectures.

Keywords: *Obligatoriness; Continuing Professional Education; Accounting Professionals.*

1 INTRODUÇÃO

Os profissionais da área contábil passam por um período de transformações decorrentes da globalização dos negócios, do aumento da concorrência, de regulamentações mais rigorosas, de inovações tecnológicas e dos recentes avanços na automação de dados (ZHANG et al., 2020). Neste contexto, Nyland (2023) enfatiza que os avanços tecnológicos resultam na criação de diversas ferramentas que impulsionam a evolução do setor contábil, tornando-o cada vez mais eficiente e menos dependente de processos manuais.

Assim, Padoan, Barros e Simião (2022) observam que a interconexão global da economia, política, sociedade e culturas, no qual a maior parte deste processo se deve ao desenvolvimento de sistemas de comunicação e avanços tecnológicos, resulta no aumento da velocidade e eficiência na troca de conhecimentos, informações e resultados entre as organizações. Silva et al. (2023) complementam que o avanço tecnológico e digital no setor contábil possibilita que os profissionais contábeis aproveitem as novas ferramentas para aprimorar e simplificar as tarefas, permitindo que se concentrem mais no uso e operação de novos *softwares*.

Desta forma, Santos (2020) aponta que as diversas mudanças no cenário contábil, sejam elas tecnológicas, legais ou políticas, têm impacto nas atividades cotidianas e na qualificação exigida dos profissionais de contabilidade, tornando necessária a aquisição de novas habilidades. Assim, estes profissionais precisarão cada vez mais de conhecimentos tecnológicos para usar novas ferramentas, visando melhorar a eficiência e eficácia de suas atividades (PRAKASH, 2020).

Além do mais, Dwaase, Awotwe e Smith (2020) salientam que as demandas de qualificação para contadores em um ambiente organizacional em constante transformação, requerem uma ampla gama de habilidades, incluindo aptidões intelectuais, de comunicação, gestão de negócios, habilidades analíticas e digitais. Neste cenário, do exercício profissional cada vez mais globalizado, a busca por atualização profissional torna-se essencial para enfrentar os desafios impostos pelas constantes atualizações (LIMA et al., 2020).

Diante do exposto, surge a seguinte pergunta a ser investigada: **Qual a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca da obrigatoriedade da Educação Profissional Continuada?** Para que a pergunta de pesquisa seja respondida, este estudo tem como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca da obrigatoriedade da Educação Profissional Continuada.

Como justificativa teórica, Morelli e Ferrazeri (2020) averiguaram se os profissionais contábeis da cidade de Franca/SP consideram a Educação Profissional Continuada relevante e sugerem aumentar a população da amostra para apresentar a importância da EPC. Já Souza et al. (2020) identificaram a percepção de profissionais da contabilidade sobre a Educação Profissional Continuada e propõem que o tema seja aplicado a um número maior de respondentes ou a um estado em específico, para fazer um comparativo com os resultados de cada região ou com uma amostragem maior de profissionais da contabilidade.

Por fim, Rebouças, Melo e Guimarães (2021) verificaram os fatores que levam os profissionais a buscarem atualização por meio da Educação Profissional Continuada e recomendam identificar possíveis fatores que fazem os profissionais de contabilidade buscarem a EPC e permanecerem nela. Como justificativa empírica, esta pesquisa busca contribuir com os profissionais contábeis do estado de Santa Catarina, possibilitando a atualização profissional por meio de conhecimentos adquiridos pela Educação Profissional Continuada, visando o desenvolvimento e aprimoramento do conhecimento contábil. Além disto, este estudo também busca contribuir com a conscientização dos profissionais em relação à importância do aperfeiçoamento da profissão, visto que isto reflete diretamente em suas carreiras, na valorização profissional e nas exigências do mercado de trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica do presente artigo é dividida em três partes, sendo elas: a profissão contábil, obrigatoriedade da Educação Profissional Continuada e estudos anteriores sobre o tema.

2.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL

Não há informação de quem inventou a contabilidade ou de quando foi criada, no entanto, há registros, ainda primitivos, de princípios intuitivos de contas, de aproximadamente 3.000 a.C. nas civilizações Suméria e Babilônica (atual Iraque). No entanto, acredita-se que as civilizações mais antigas provavelmente usaram alguns métodos para controlar seus recursos, como os materiais de caça e pesca de que dispunham, o número de animais nos rebanhos e, assim, aplicaram alguma forma de contabilidade (HENNIG et al., 2023).

Desta forma, Freitas et al. (2023) sustentam que o objetivo dos relatórios contábeis-financeiros no formato das IFRS, passou a ser um fornecedor de informações sobre as finanças da entidade para investidores atuais e potenciais, bem como credores que estejam decidindo sobre o fornecimento de recursos à entidade, trazendo uma mudança para os profissionais na forma tratar e divulgar relatórios contábeis. A partir do processo de adesão da contabilidade brasileira às Normas Internacionais de Contabilidade, o profissional contábil tornou-se essencial para as organizações, atuando na divulgação de informações econômicas e financeiras para diversos usuários ao redor do mundo (FERNANDES, 2022).

Nesta perspectiva, Vieira, Juncal e Silva (2020) apontam que a chegada do novo milênio trouxe consigo o desafio da globalização, que afeta diversas áreas do conhecimento, tanto dentro, quanto fora das organizações. Do mesmo modo, Xavier, Carraro e Rodrigues (2020) evidenciam que as transformações impactam significativamente a área contábil, permitindo que os resultados das empresas sejam calculados em um curto período de tempo e que transações que antes levavam dias para serem concluídas, agora possam ser realizadas em tempo real.

Estar em constante atualização sempre esteve presente na rotina do profissional contábil e é crucial que estejam cientes da necessidade de adquirir novas habilidades e boas práticas para gerenciar e acompanhar com eficácia a implementação e o uso de novas tecnologias nas organizações (MOLL; YIGITBASIOGLU, 2019). Razak, Noor e Jusoh (2021) complementam que a chegada

de novas tecnologias e procedimentos, trouxeram novos desafios. Assim, o profissional incapaz de se adaptar, tende a perder espaço no mercado de trabalho.

Neste contexto, Heberle e König (2023) revelam que é inevitável a incorporação de tecnologias nos processos contábeis e a necessidade dos profissionais se adaptarem para se manterem competitivos no mercado são evidentes. Com isto, a constante atualização é o caminho para o profissional manter-se em evidência e competitividade no mercado de trabalho, além de agregar valor aos serviços prestados às organizações (BARROSO et al., 2023).

2.2 OBRIGATORIEDADE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

A importância do profissional contábil na sociedade é evidenciada pela sua habilidade em garantir a precisão dos relatórios financeiros e fornecer informações confiáveis para o público e organizações. Para alcançar a excelência na qualidade das informações financeiras, as instituições contábeis incentivam a busca por certificações e treinamentos especializados, visando promover o reconhecimento social adequado do valor dos profissionais contábeis, permitindo-lhes obter sucesso em suas funções (MOCONO, 2023).

O Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) busca formalizar o aprimoramento dos profissionais contábeis. Seu objetivo é garantir uma qualificação contínua, não apenas para manter um nível de competência adequado para a gestão de empresas, mas também para desenvolver habilidades de forma progressiva e constante. A educação é um processo contínuo e infinito, exigindo que os profissionais tenham habilidades cognitivas para aprimorar sua função e alcançar um nível de excelência, valorizando tanto o profissional, quanto o trabalho que desempenham (MENDONÇA; MARTINS, 2020).

Atualmente, a Educação Profissional Continuada tornou-se uma aliada para os profissionais enfrentarem os desafios impostos pela modernização da profissão, já que o mercado de trabalho exige amplo conhecimento, obrigando-os a obterem conhecimentos técnicos inclusive de áreas correlatas à contabilidade. Estas habilidades não são obtidas apenas com treinamentos básicos, mas sim, com o

interesse do profissional de ampliar os conhecimentos e aplicá-los na rotina de trabalho diária (BURRIEL; TODA; BARRAFÓN, 2023).

Abdulkarim, Umlai e Al-Saudi (2023) ainda destacam que a busca por atualização profissional se intensificou após a abertura global das organizações para transações e operações comerciais. Os autores enfatizam que neste cenário globalizado, o processo de atualização profissional deve ser constante, devido à grande demanda de processos empresariais e regulamentações que são implementadas com grande frequência nas organizações.

Em perspectiva similar, Han et al. (2023) evidenciam que a atualização contínua representa atividades de aquisição e ampliação de conhecimentos técnicos e científicos para profissionais de qualquer área, mas especialmente para os profissionais contábeis. Os autores alertam que a contribuição da Educação Continuada é um fator importante para o aprimoramento do desempenho profissional e que em nada substitui os conhecimentos básicos que o profissional já possui.

Por fim, Cirino, Guidi e Pinheiro (2020) observam a importância da atualização profissional por meio do PEPC, pois é fundamental para adquirir conhecimentos relevantes, frente às frequentes mudanças e atualizações nas normas e tecnologias no setor contábil. Em complemento, Mocono (2023) aponta que a atualização profissional garante a obtenção de conhecimentos, visando fornecer serviços de alta qualidade, além de orientar as ações com base em padrões éticos da profissão, para manter a confiança da sociedade e proteger a reputação da classe.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA

No Quadro 1, apresenta-se estudos anteriores relacionados ao tema educação profissional continuada, selecionados a partir da literatura, demonstrando seus objetivos e principais resultados.

Quadro 1: Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais resultados
Silva (2016)	Conhecer os fatores que levam os profissionais da contabilidade na busca por cursos de Educação Continuada.	O profissional da contabilidade é influenciado principalmente por fatores externos quando da busca por métodos de Educação Continuada, sejam eles relacionados à inspiração nos colegas de trabalho, à pressão das organizações, ou às obrigações impostas por leis e normas regentes da profissão.
Kallaste e Alver (2017)	Identificar os fatores que influenciam a decisão do contador em buscar formas de qualificação profissional.	A decisão de não manter sua qualificação profissional foi devido a não ter cumprido o número requerido de horas de qualificação ou não ter certificados comprovando a participação em treinamentos para sua qualificação.
Dias e Silva (2018)	Verificar se os profissionais contábeis da cidade do Recife que devem atender as exigências do Programa de Educação Profissional Continuada fazem de acordo com os objetivos da norma NBC PG 12 (R3).	Pouco mais da metade dos respondentes acham os cursos de Educação Continuada oferecidos pelo CRC-PE relevantes. Também observa-se que na percepção dos profissionais, ainda é pequena a viabilização de cursos por parte do CRC-PE, que pontuam para o Programa de Educação Profissional Continuada.
Oliveira e Nascimento (2018)	Identificar qual a percepção dos contadores de Minas Gerais sobre o PEPC dos profissionais da contabilidade criado pelo CFC.	Os profissionais da contabilidade de Minas Gerais concordam com a necessidade do PEPC, tendo em vista que as mudanças constantes nas legislações e nos negócios exigem que estejam em constante aprendizado.
Almeida e Andrade (2019)	Verificar as percepções dos profissionais da contabilidade do Recôncavo da Bahia sobre o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) criado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).	Os resultados apontaram as seguintes percepções dos profissionais acerca da PEPC: qualificação profissional, melhor remuneração, possibilidade de mudar de emprego e obrigação legal do cumprimento.
Morelli e Ferrarezi (2020)	Examinar se a Educação Continuada é considerada relevante pelos profissionais contábeis da cidade de Franca/SP.	Os estudos indicam que há relevância pela maioria conhecer o programa de Educação Profissional Continuada e pela maioria dos que conhecem, realizar atividades voltadas a este fim.
Cirino, Guidi e Pinheiro (2020)	A analisar a relevância da Educação Continuada e sua contribuição na carreira dos profissionais da contabilidade.	Por meio do estudo, percebeu-se que a Educação Continuada é um elemento necessário e positivo para o exercício da carreira dos profissionais da contabilidade.
Souza et al. (2020)	Identificar a percepção de profissionais da contabilidade sobre a Educação Profissional Continuada.	Os contadores consideram ser fundamental manter-se atualizados para atenderem as demandas dos clientes e da sociedade. Em geral, os participantes concordam que o aperfeiçoamento profissional é muito importante para a área contábil e que o PEPC deveria ser estendido para todos os contadores.
Peres, Sodré e Martins (2021)	Analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua atualização profissional.	Os profissionais contábeis estão preocupados em se atualizar e buscam conhecimento para acompanhar as mudanças ocorridas na contabilidade, para evoluir na carreira e alcançar o reconhecimento.

Autores	Objetivos	Principais resultados
Rebouças, Melo e Guimarães (2021)	Identificar os fatores que levam os profissionais da contabilidade a buscarem por Educação Continuada.	Foram identificados quatro fatores que os profissionais consideram ao buscar a Educação Continuada: obtenção de novos conhecimentos profissionais, conhecimento insuficiente, exigência da legislação e influências da organização.
Giardini e Einsweiler (2022)	Verificar qual a formação continuada dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino do oeste de Santa Catarina.	Os resultados da pesquisa demonstram que 38,5% dos egressos buscam artigos técnicos da legislação para se manter atualizado, 81,80% participaram de algum programa de Educação Profissional Continuada e 69,7% realizaram curso de pós-graduação relacionado à área de atuação.
Burriel, Toda e Barrafón (2023)	Analisar a percepção de futuros profissionais e empregadores da área contábil sobre aquisição de conhecimentos e habilidades por meio da aprendizagem contínua.	Os resultados confirmam que ambos os grupos (estudantes e empregadores) concordam sobre as habilidades exigidas dos contadores e confirmam que estas habilidades são relevantes para o exercício da profissão.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Ao observar o Quadro 1, percebe-se que entre 2016 e 2023 houve diversos estudos acerca do tema, buscando identificar diferentes aspectos da relação entre a Educação Profissional Continuada e os profissionais da contabilidade. A análise da percepção dos profissionais acerca do tema foram os estudos com maior frequência de publicação no período, seguido da verificação da relevância da EPC na carreira dos profissionais. Os resultados dos estudos publicados com foco na percepção dos profissionais revelam que possuem conhecimentos acerca do tema e estão em busca de aperfeiçoamento contínuo, visando melhor desempenho profissional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se classifica quanto à abordagem, como quantitativo, em relação aos objetivos, como descritivo e, no que diz respeito aos procedimentos, como uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário, contendo 8 (oito) questões fechadas, baseado nas pesquisas de Silva (2016) e Dias e Silva (2018) e validado por professores da área. O questionário foi encaminhado para a população pesquisada, por meio eletrônico (*e-mail*), intermediado por um funcionário responsável junto ao Conselho Regional de

Contabilidade (CRC-SC). Observa-se que este questionário foi disponibilizado por meio da plataforma *Google Formulários*®, no período entre 05 e 14 de abril de 2023.

A população foi de 21.387 profissionais contábeis, registrados no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC-SC) em abril de 2023 e a amostra compreendeu 147 profissionais, que corresponde a 0,69% da população. Nesta perspectiva, a amostra mínima para este estudo foi de 100 respondentes, calculada com base em Barbetta (2015). Cabe destacar que para o cálculo da amostra mínima, foi considerado um erro amostral de 10%. Assim, Triola (2014) explica que o erro amostral é a variação que ocorre ao estimar uma quantidade com base em uma amostra aleatória retirada da população.

Além disto, a amostra foi coletada por meio de amostragem probalística, segundo amostragem aleatória simples. Os dados foram tabulados por meio do *Google Formulários*® e a técnica de análise de dados foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste ponto, inicia-se a análise dos resultados deste artigo. Assim, a Tabela 1 buscou verificar se os profissionais estão obrigados a cumprir o Programa de Educação Profissional Continuada.

Tabela 1: Obrigatoriedade ao cumprimento do PEPC

Alternativas	Frequência Relativa
Sim	29,93%
Não	51,02%
Não tenho conhecimento se estou obrigado(a)	19,05%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Com base nos resultados obtidos, a maioria dos respondentes (51,02%) não está obrigada a cumprir o PEPC. Por outro lado, 29,93% dos profissionais estão sujeitos a esta exigência, que indica que a maioria dos respondentes (80,95%) estão cientes das obrigações do PEPC. Estes resultados corroboram com o estudo de Souza et al. (2020), quando a maioria dos respondentes não tinham a obrigação de

cumprir pontuação mínima no PEPC, mas possuíam conhecimento sobre o tema. A Tabela 2 buscou identificar o nível de conhecimento dos profissionais referente à Educação Profissional Continuada.

Tabela 2: Nível de conhecimento da Educação Profissional Continuada

Alternativas	Frequência Relativa
Desconheço	4,76%
Muito Fraco	10,20%
Fraco	14,97%
Regular	27,89%
Bom	27,21%
Muito bom	14,97%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Percebe-se que a grande maioria dos respondentes (72,08%) possui um nível de conhecimento regular ou superior em relação à Educação Profissional Continuada. Este achado indica que muitos profissionais estão conscientes da importância da EPC para manter suas habilidades e conhecimentos atualizados. Entretanto, uma parcela dos respondentes (29,17%) apresentou níveis de conhecimento abaixo do esperado, sendo classificados como “fraco” ou “muito fraco”. Isto pode indicar uma necessidade de maior investimento na disseminação de informações sobre a importância da EPC.

Este resultado vai ao encontro de Morelli e Ferrarezi (2020), quando a maioria dos profissionais apresentaram ter conhecimento regular ou ótimo sobre a EPC. A Tabela 3 buscou verificar a percepção dos profissionais acerca da adequação das atividades de Educação Profissional Continuada para o aperfeiçoamento profissional.

Tabela 3: Adequação das atividades ofertadas

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	6,81%
Discordo parcialmente	12,24%
Nem concordo / nem discordo	23,81%
Concordo parcialmente	36,05%
Concordo totalmente	21,09%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme a Tabela 3, a maioria dos profissionais (57,14%) concordam, total ou parcialmente, quanto à adequação das atividades de Educação Profissional

Continuada para o aperfeiçoamento profissional. Desta forma, percebe-se a preocupação por parte dos profissionais, em se manter atualizados para o desempenho da profissão. Este achado é semelhante ao encontrado por Peres, Sodré e Martins (2021), quando a maioria dos participantes da pesquisa concordaram, total ou parcialmente, que as atividades ofertadas pelos CRCs, na modalidade de EPC, os auxiliavam para atualização profissional. A Tabela 4 demonstra qual a opinião dos respondentes sobre aplicação de penalidades ao não cumprimento da Educação Profissional Continuada.

Tabela 4: Penalidades para o não cumprimento da Educação Profissional Continuada

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	21,76%
Discordo parcialmente	13,61%
Nem concordo / nem discordo	23,13%
Concordo parcialmente	27,89%
Concordo totalmente	13,61%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A maioria dos profissionais (51,02%) responderam que concordam parcialmente (27,89%) ou nem concordam nem discordam (23,13%) acerca das penalidades para o não cumprimento da EPC, sugerindo que há certa ambiguidade em relação ao tema. Em suma, a partir destas respostas, pode-se apontar que a aplicação de penalidades para aqueles que não cumprem a obrigação de realizar a EPC é um tema que divide opiniões entre os profissionais contábeis. Enquanto alguns valorizam a obrigatoriedade e a aplicação de penalidades, outros discordam ou possuem opiniões ambíguas em relação ao tema. Este resultado discorda de Oliveira e Nascimento (2018), cujo estudo identificou que a maioria dos respondentes estavam de acordo com a aplicação de punição para os profissionais que não cumprem a EPC. A Tabela 5 buscou verificar a percepção dos profissionais acerca da extensão da Educação Profissional Continuada à todos os profissionais com CRC ativo.

Tabela 5: Extensão do PEPC a todos os profissionais com CRC ativo

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	27,21%
Discordo parcialmente	8,16%
Nem concordo / nem discordo	17,01%
Concordo parcialmente	23,13%
Concordo totalmente	24,49%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Percebe-se que 47,62% dos profissionais concordam, total ou parcialmente, que o PEPC seja estendido a todos os profissionais com registro ativo. Entretanto, 35,37% discordam, total ou parcialmente, da afirmação. Neste contexto, percebe-se há profissionais que possuem opiniões ambíguas em relação à extensão do Programa de Educação Profissional Continuada. O estudo de Souza et al. (2020), é distinto a este achado, quando a maioria dos respondentes aprovavam a extensão do PEPC à todos os profissionais com CRC ativo. A Tabela 6 buscou identificar se há incentivo à participação do PEPC por parte das empresas dos respondentes.

Tabela 6: Incentivo da empresa à atualização profissionais por meio do PEPC

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	14,29%
Discordo parcialmente	6,80%
Nem concordo / nem discordo	27,21%
Concordo parcialmente	25,85%
Concordo totalmente	25,85%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Referente ao incentivo das organizações para o aperfeiçoamento profissional por meio do PEPC, a maioria dos respondentes (51,70%) concordam, total ou parcialmente com esta afirmação. Assim, verifica-se que os profissionais acham necessário que a empresa onde trabalham os incentive a buscar atualização. Este resultado corrobora com o encontrado por Rebouças, Melo e Guimarães (2021), quando a maioria dos respondentes afirmaram que as organizações influenciavam os profissionais a buscarem aperfeiçoamento e atualização por meio da Educação Profissionais Continuada. No mesmo sentido, a Tabela 7 buscou verificar se as empresas dos respondentes organizavam eventos, palestras e treinamentos internos com o intuito de incentivar a atualização dos profissionais.

Tabela 7: Organização de eventos pela empresa em que trabalha

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	23,81%
Discordo parcialmente	8,16%
Nem concordo / nem discordo	23,81%
Concordo parcialmente	20,41%
Concordo totalmente	23,81%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A partir das respostas obtidas, observa-se que não há um consenso em relação à organização de eventos pelas empresas que os profissionais trabalham, visando a atualização profissional. As opções de discordo totalmente, nem concordo/nem discordo e concordo totalmente apresentaram o percentual de 23,81% cada. Desta forma, entende-se que as empresas organizarem eventos de atualização para os seus funcionários é bastante variado. Este achado é semelhante ao obtido por Rebouças, Melo e Guimarães (2021), quando também faltou consenso entre os profissionais quando questionados sobre a realização de eventos pelas empregadoras. A Tabela 8 buscou verificar qual a forma de acumular pontuação na Educação Profissional Continuada os profissionais preferem.

Tabela 8: Tipos de capacitações utilizadas para acumular pontuação no PEPC

Alternativas	Frequência Relativa
Aquisição de Conhecimentos (cursos; treinamentos; conferências; seminários; fóruns; debates; encontros; reuniões técnicas; painéis; congressos; convenções; simpósios; autoestudo; cursos de pós-graduação etc.)	83,67%
Docência (Graduação e cursos de extensão; cursos ou eventos credenciados; cursos de pós-graduação)	10,88%
Atuação como Participante (comissões técnicas e profissionais no Brasil ou no exterior; orientação de tese, dissertação ou monografia; participação em bancas acadêmicas)	3,40%
Produção Intelectual (Publicação de artigos em jornais e em revistas; apresentação de estudos ou trabalhos de pesquisa técnica; autoria e coautoria de livros; tradução de livros)	2,05%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Pode-se verificar que a aquisição de conhecimentos é a opção mais comum para acumular pontuação no Programa de Educação Profissional Continuada para 83,67% dos respondentes. Isto sugere que os profissionais contábeis valorizam a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e habilidades por meio de cursos,

treinamentos e outras atividades que ofereçam capacitação. Os resultados obtidos acerca das capacitações que os profissionais preferem estão de acordo com Cirino, Guido e Pinheiro (2020), quando observaram que as capacitações por meio de aquisição de conhecimentos também foi a preferida pela maior parte dos profissionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca da obrigatoriedade da Educação Profissional Continuada. É perceptível que há preocupação entre os profissionais da contabilidade de que a Educação Profissional Continuada é algo relevante e de extrema importância para acompanhar a atualização dos conhecimentos contábeis.

Os resultados evidenciaram que os profissionais contábeis estão cientes do cumprimento da Educação Profissional Continuada, possuem conhecimento acerca do tema e estão de acordo com a adequabilidade das atividades ofertadas. Nota-se que há incentivo organizacional aos profissionais na busca de atualização, porém, falta iniciativa das entidades na promoção de eventos internos de Educação Profissional Continuada.

De acordo com os resultados obtidos, é importante destacar que cursos e treinamentos são considerados uma forma significativa de aprimorar e atualizar conhecimentos para atender as exigências da profissão contábil. Neste sentido, a baixa participação pode estar relacionada com o fato de mais da metade dos respondentes não estarem sujeitos às exigências do PEPC. Portanto, o interesse em participação em eventos de Educação Profissional Continuada é de grande maioria, de profissionais que estão obrigados ao cumprimento da norma.

Considerando os aspectos observados, foi possível concluir que os profissionais contábeis devem estar em constante atualização, aumentando a participação em eventos de EPC, mesmo que não estejam obrigados. Manter-se constantemente atualizado é uma parte essencial da trajetória do profissional contábil, sendo considerado um meio de desenvolvimento contínuo na carreira. Neste contexto, destaca-se que o PEPC precisa ser visto como um agregador de conhecimentos pelos

profissionais e não apenas como um sistema de cumprimento de pontos.

Diante do exposto, este estudo contribuiu para o aumento do conhecimento científico na área contábil e, principalmente, para os profissionais contábeis do estado de Santa Catarina, possibilitando a identificação de atualização profissional por meio de conhecimentos adquiridos pela Educação Profissional Continuada, visando o desenvolvimento e aprimoramento do conhecimento contábil. Ademais, um aspecto crucial deste estudo é a conscientização dos profissionais em relação à importância do aperfeiçoamento da profissão, visto que isto reflete diretamente em suas carreiras, na valorização profissional e nas exigências do mercado de trabalho.

A limitação desta pesquisa deve-se ao fato da amostra conter apenas 147 respondentes dos 21.387 profissionais registrados no CRC-SC, em abril de 2023. Esta limitação pode ter afetado uma análise mais precisa do assunto em questão (embora esta amostra seja significativa estatisticamente). Como sugestões para trabalhos futuros, propõe-se investigar a percepção dos profissionais contábeis em relação ao Programa de Educação Profissional Continuada em outros estados brasileiros, bem como direcionar o estudo para profissionais atuantes em organizações que exigem qualificação técnica.

Além disto, sugere-se realizar uma pesquisa qualitativa para aprofundar o entendimento acerca do tema e compreender melhor como a Educação Profissional Continuada influencia a profissão contábil. Por fim, recomenda-se aplicar o estudo para discentes do curso de Ciências Contábeis, com o objetivo de verificar a percepção acerca do tema com futuros profissionais da área contábil.

REFERÊNCIAS

ABDULKARIM, M. E.; UMLAI, M. I.; AL-SAUDI, L. F. Culture, language, and accounting reform: A new perspective on IPSAS implementation. **Journal of Accounting & Organizational Change**, v. 19, n. 2, p. 376-400, 2023.

ALMEIDA, L. A. C.; ANDRADE, M. R. A percepção dos contadores sobre o programa de educação profissional continuada (PEPC): Um estudo com contadores do recôncavo da Bahia. In: SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FAMAM, 16, 2019, Governador Mangabeira/BA. **Anais [...]**. Governador Mangabeira: FAMAM, 2019.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 9 ed. Florianópolis: UFSC, 2015.

BARROSO, J. S.; GUALANDI, M. V. X.; MONTEIRO, V. C.; SILVA, R. F.; MARTINS, V. F. A relação da virtualização dos serviços contábeis e a percepção dos profissionais de contabilidade. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, v. 11, n. 45, p. 31-39, 2023.

BURRIEL, M. P. B.; TODA, A. C.; BARRAFÓN, M. L. Relevant competences in Accounting: The perspective of students and employers. **Spanish Accounting Review**, v. 26, n. 1, p. 150-163, 2023.

CIRINO, E. M. S.; GUIDO, A. C.; PINHEIRO, M. D. S. L. B. Formação, qualificação e educação continuada dos profissionais da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 1, n. 243, p. 49-61, 2020.

DIAS, R. S.; SILVA, L. V. B. Educação profissional continuada como instrumento de atualização para os profissionais contábeis da cidade do Recife. **Revista Eletrônica Nova Roma**, v. 2, n. 1, p. 64-83, 2018.

DWAASE, D. A.; AWOTWE, E.; SMITH, E. A. Skills requirements of the professional accountant in a changing work environment. **Journal of Humanities and Social Science**, v. 25, n. 12, p. 12-17, 2020.

FERNANDES, M. S. M. A importância da profissão contábil para a sociedade e auxílio para empresários que estão iniciando seu negócio. **Brazil Journals of Business**, v. 4, n. 3, p. 1274-1287, 2022.

FREITAS, J. J.; ALMEIDA, L. S. F.; MARIELLA, C. S.; JARDIM, A. IFRS no Brasil: Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade e principais impactos na qualidade da informação contábil. **Revista Pesquisa & Educação a Distância**, v. 16, n. 29, p. 1-25, 2023.

GIARDINI, E. W. R.; EINSWEILLER, A. C. Educação continuada dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino do oeste de Santa Catarina. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3, 2022, Chapecó/SC. **Anais [...]**. Chapecó: UNOESC, 2022.

HAN, H.; SHIWAKOTI, R. K.; JARVIS, R.; MORDI, C.; BOTCHIE, D. Accounting and auditing with blockchain technology and artificial intelligence: A literature review. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 48, n. 3, p. 1-16, 2023.

HEBERLE, E. L.; KÖNIG, J. G. Inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, v. 11, n. 45, p. 95-111, 2023.

HENNIG, T. R.; OLIVEIRA, E. M.; SERVILHA, G. O. A.; MELO, S. A. B. X. Exame de Suficiência - CFC: Percepção dos acadêmicos de Ciências Contábeis - Unemat campus de Tangará da Serra/MT. **Revista Gestão, Tecnologia e Ciências**, v. 12, n. 38, p. 15-34, 2023.

KALLASTE, K.; ALVER, J. The recertification of the professional accounting qualification in Estonia: The requirements and quality of CPD. **Zeszyty Teoretyczne Rachunkowości**, v. 93, n. 149, p. 113-134, 2017.

LIMA, L. A. R.; VIEIRA, P. E.; SILVA, V. E. J.; ASSIS, C. J. G. A necessidade da Educação Profissional Continuada: Percepção dos alunos dos períodos finais da graduação e pós-graduação (*lato sensu*) em Ciências Contábeis da universidade federal de Pernambuco (UFPE). In: CONUCIC CONGRESSO UFPE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 14, 2020, Recife/PE. **Anais [...]**. Recife: UFPE, 2020.

MENDONÇA, W. S.; MARTINS, V. F. Análise do cumprimento do programa de educação profissional continuada aplicada aos auditores independentes. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, v. 8, n. 36, p. 1-14, 2020.

MOCONO, A. **A profissionalização da contabilidade em Angola e a percepção dos profissionais de contabilidade**. 2023. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Escola de Economia e Gestão, Universidade do Minho, Braga, 2023.

MOLL, J.; YIGITBASIOGLU, O. The role of internet-related technologies in shaping the work of accountants: New directions for accounting research. **British Accounting Review**, v. 51, n. 6, p. 1-20, 2019.

MORELLI, M. P. B.; FERRAREZI, M. A. D. O. Educação Profissional Continuada para os profissionais de Ciências Contábeis: Um olhar para a normatização e relevância. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 8, n. 1, p. 1-22, 2020.

NYLAND, J. J. A. O. L. Tendência da contabilidade digital: A importância de um bom *software*. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. 1-13, 2023.

OLIVEIRA, F. S.; NASCIMENTO, E. M. Percepção dos profissionais da contabilidade mineiros sobre o programa de educação profissional continuada. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 1, n. 231, p. 80-95, 2018.

PADOAN, F. A. C.; BARROS, J. J. S.; SIMIÃO, L. R. O profissional contábil perante os impactos da internacionalização da contabilidade. **Brazilian Applied Science Review**, v. 6, n. 1, p.18-35, 2022.

PERES, F. S.; SODRÉ, L.; MARTINS, Z. B. A percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua atualização profissional. **Revista Científica e-Locução**, v. 10, n. 19, p. 52-75, 2021.

PRAKASH, P. Digital accounting in today's scenario. **Studies in Indian Place Names**, v. 40, n. 1, p. 1673-1679, 2020.

RAZAK, S. N. A.; NOOR, W. N. B. W. M.; JUSOH, Y. H. M. Embracing digital economy: Drivers, barriers and factors affecting digital transformation of accounting professionals. **International Journal of Advanced Research in Economics and Finance**, v. 3, n. 3, p. 63-71, 2021.

REBOUÇAS, L. S.; MELO, G. C. V.; GUIMARÃES, D. B. A percepção de profissionais de contabilidade em relação à educação continuada. **Revista Científica e-Locução**, v. 10, n. 20, p. 20-33, 2021.

SANTOS, M. I. C. **Tecnologias, desempenho financeiro e transformações na profissão contábil**: Um estudo nos escritórios de contabilidade da região nordeste do Brasil. 2020. 148 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SILVA, A. E.; SANTOS, G. B.; RIBEIRO, L. C.; SILVA, P. D.; PAULA, S. M. S.; MENDES, T. C.; CASTRO, W. A. Contabilidade digital: Uma análise sobre o uso da tecnologia nos escritórios de contabilidade e nos serviços digitais prestados durante a pandemia do Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. 1-17, 2023.

SILVA, R. B. C. **Educação continuada para a formação do profissional da contabilidade**: Fatores determinantes e tendências. 2016. 98 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.

SOUZA, F. F.; MAGNO, C. R.; LUIZ, J. S; OLIVEIRA, L. G. Percepção de profissionais da contabilidade sobre a Educação Profissional Continuada. In:

CONGRESSO UFSC DE CONTABILIDADE E FINANÇAS, 10, 2020, Florianópolis/SC. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2020.

TRIOLA, M. F. **Elementary statistics**. 12 ed. Boston: Pearson, 2014.

VIEIRA, T. F.; JUNCAL, G. S. M.; SILVA, L. G. M. Globalização contra hegemônica e novos repertórios de ação sindical no Brasil: Redes no ramo bancário. **Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, v. 13, n. 3, p. 169-190, 2020.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Revista ConTexto**, v. 20, n. 45, p. 34-50, 2020.

ZHANG, Y.; XIONG, F.; XIE, Y.; FAN, X.; GU, H. The impact of artificial intelligence and blockchain on the accounting profession. **IEEE Access: The Multidisciplinary Open Access Journal**, v. 8, n. 1, p. 110461-110477, 2020.